

Infraestruturas de Portugal atenua perdas

A Infraestruturas de Portugal registou um resultado líquido negativo de 39 milhões de euros, no primeiro semestre, o que compara com os 49 milhões negativos de igual período do ano passado. O EBITDA aumentou de 200 para 205 milhões de euros. O volume de negócios também cresceu de 473 para 479 milhões de euros. Já os gastos operacionais agravaram-se em 15 milhões de euros, para cerca de 475 milhões.

JLL e Gordon Brothers fazem aliança estratégica

A Gordon Brothers, empresa de consultoria, reestruturação e investimento, e a Jones Lang LaSalle (JLL), empresa de serviços imobiliários, formaram uma aliança estratégica para oferecer serviços integrados a empresas que operam em Espanha e Portugal e que estão a passar por situações de mudança. A aliança ibérica abrange os setores de retalho e industrial, ambos com potencial para maximizar o valor de uma empresa em processos de transformação.

Sidónios Malhas e SISTRADE fazem parceria na área da produção

A Sidónios Malhas é uma empresa de referência a nível nacional no que toca a malhas em teares circulares. Há cerca de uma década, foi iniciada a internacionalização, a empresa tem crescido de forma continuada e foi sentida a necessidade de aumentar a eficácia a nível produtivo. A SISTRADE foi escolhida para dar esse apoio necessário, como referiu à “Vida Económica” Alexandre Silva Sidónio, diretor da

Sidónios Malhas.

“A SISTRADE apanhou-nos a meio de um processo de alteração do ERP. Os seus responsáveis fizeram uma apresentação do potencial dos seus programas, tendo captado o interesse da Sidónios Malhas, em especial no que se referia à parte industrial. De ambas as partes houve a perceção de que havia um forte potencial para estabelecer uma parceria, o que acabou por vir a

acontecer”, de acordo com Alexandre Silva Sidónio. Neste momento, está a decorrer a implementação do programa, estando para breve a sua conclusão. Um dos aspetos importante é que a SISTRADE se revelou muito forte na área da produção, ainda que o setor têxtil apresente uma elevada complexidade.

Um bom programa de produção

Com efeito, a indústria têxtil envolve toda uma série de complexidades, desde logo há um elevado produto em stock, quer de matéria-prima quer de produto acabado. O desenvolvimento das amostras também levanta dificuldades. “Tudo isto implica um bom programa de produção. Todos os dias muda o planeamento e é precioso ter uma boa ferramenta, um bom apoio na área informática.” A resposta que tem sido dada pela SISTRADE a toda uma série de exigências satisfaz o responsável da Sidónios Malhas, tendo em conta que os resultados



Alexandre Silva Sidónio admite que o investimento na SISTRADE representa um retorno garantido.

Há uma década a vender para o exterior

A Sidónios Malhas é uma empresa do setor têxtil fundada na década de oitenta. A sua principal atividade é a produção de tecidos de malhas em teares circulares e, nos últimos 10 anos, tem sido feita uma forte aposta na internacionalização.

Localizada em Barcelos, a empresa ocupa uma área de cerca de 18 mil m², dos quais 12 mil cobrem um parque de máquinas composto por 70 teares circulares. Desde a sua criação, a Sidónios Malhas tem crescido sucessivamente, quer em volume de negócios quer em relação às instalações e ao quadro de pessoal. Considera fundamental garantir a adoção de uma atitude de compromisso com a prevenção de erros, que as atividades se desenvolvam com respeito pelos requisitos aplicáveis, assegurando a melhoria contínua de processos e que os produtos e serviços – estando disponíveis a preços competitivos – sejam rentáveis.

positivos já se fazem sentir.

Para o empresário, as soluções disponibilizadas pela SISTRADE, em termos de indústria, estão alinhadas com as necessidades futuras da Sidónios Malhas. “O que se passa é que se está a optar o máximo possível pela automatização, sem dar azo a erros.” Neste contexto, mostra-se satisfeito com a empresa de novas tecnologias, não só no que respeita ao produto selecionado, mas tam-

bém com a equipa que dá todo o apoio necessário à implementação do programa. “As pessoas gostam de entender a área em si e este é um investimento com retorno garantido. O programa vai permitir que os colaboradores orientem a sua atividade para outras áreas essenciais ao bom funcionamento da empresa, até porque a burocracia também é substancialmente reduzida”, concluiu Alexandre Silva Sidónio.

Legal
Imobiliária
GABINETE DE ADVOGADO



MARIA DOS ANJOS GUERRA

ADVOGADA
marianjosguerra-3012p@adv.ao.pt

ARRENDAMENTO URBANO

Coeficiente de atualização das rendas para 2022

DEVOLUÇÃO DA CARTA ENVIADA PARA ATUALIZAÇÃO DA RENDA

Pretendo atualizar a renda de uma casa que estava arrendada desde 2009 quando, recentemente, a herdei dos meus pais e depois de ter lido o artigo publicado nesta coluna sobre o assunto, gostaria de saber se já foi publicado o coeficiente para atualização de rendas em 2022.

De acordo com o que li no referido artigo, para atualizar da renda, devo enviar uma carta, mas receio que o inquilino não a receba porque quando tentei informar que eu era o novo senhorio a carta que, para o efeito, enviei foi-lhe devolvida.

Como devo fazer se a carta que enviar para atualizar a renda também me for devolvida?

O NRAU (Novo Regime do Arrendamento Urbano) dispõe que, se as partes não estipularem contratualmente regime diverso para a atualização da renda, ela será atualizável de acordo com um coeficiente fixado anualmente, pelo Instituto Nacional de Estatística que o faz publicar no Diário da República, até 30 de outubro de cada ano, depois de o apurar, atendendo à totalidade de variação de preços ao consumidor, sem habitação, correspondente aos últimos 12 meses e para os quais existam valores disponíveis à data de 31 de agosto.

Pelo exposto, se o contrato de arrendamento em questão nada refere que impeça a atualização da renda e se esta não é feita há mais de um ano, tudo indica que o leitor

poderá formalizá-la.

Isto porque, depois de o INE ter apurado o referido coeficiente, em 23.09.2021, foi publicado, na 2.ª Série do Diário da República, o Aviso n.º 17989/2021, que fixou, para a atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural, para vigorar no ano civil de 2022, o coeficiente de 1,0043.

Para que o arrendatário fique obrigado a proceder ao pagamento da atualização da renda, efectivamente, o leitor deverá comunicar-lhe por escrito, com a antecedência mínima de trinta dias, o novo montante da renda a pagar, o referido coeficiente e outros fatores relevantes para o seu cálculo, arredondando o resultado pela

unidade de cêntimo imediatamente superior. No caso de a referida carta ser devolvida, o leitor deverá verificar qual o motivo da devolução indicado na mesma. Isto porque, se a carta for devolvida por o arrendatário se ter recusado a recebê-la, a comunicação considera-se realizada, mas se for devolvida por não ter sido levantada no prazo previsto para o efeito, de acordo com alterações legislativas de 2017, o senhorio deverá enviar nova carta registada com aviso de receção, decorridos que sejam 30 a 60 dias sobre a data do envio da primeira carta. Mais se informa que, ainda que a nova carta volte a ser devolvida, a comunicação considera-se recebida no 10.º dia posterior à data do último envio.

nomore Há 17 anos a criar relações fortes.

www.nomore.pt